

## Consumo de farinha de bociuva diminui a deposição de gordura hepática em ratos alimentados com dieta hipercalórica

Mirelly Marques Romeiro Santos<sup>1</sup>, Bruna Larissa Spontoni do Espirito Santo<sup>2</sup>, Érica Caroline da Silva<sup>3</sup>, Ana Rita de Oliveira Tucan<sup>4</sup>, Willian Rafael Gonçalves Soares<sup>5</sup>, Wander Fernando de Oliveira Filiú<sup>6</sup>, Priscila Aiko Hiane<sup>6</sup>, Elisvânia Freitas dos Santos<sup>7</sup>.

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil. Autor correspondente: mirellymarques@hotmail.com.

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>4</sup>Discente, Curso de Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>5</sup>Técnico de Laboratório, Curso de Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>6</sup>Docente, Curso de Farmácia, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>7</sup>Docente, Curso de Nutrição, UFMS, Campo Grande, MS, Brasil.

**Introdução:** No ano de 2014 aproximadamente 1,9 bilhões de adultos estavam com sobrepeso, dos quais 600 milhões eram obesos, dados que correspondem a 13% da população adulta do planeta. A principal causa da obesidade e sobrepeso é o aumento da ingestão de calorias e a diminuição do gasto energético. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do consumo de farinha de bociuva no teor de gordura hepática de ratos alimentados com dieta hipercalórica. **Metodologia:** Foram utilizados 38 ratos machos da linhagem Wistar, divididos em: Grupo controle com dieta hipercalórica - HC (n=9), Grupos experimentais com dieta hipercalórica suplementadas com farinha de bociuva - FB, HC+5%FB (n=10), HC+10%FB (n=9) e HC+15%FB (n=10). As dietas foram substituídas a cada 2 dias para controle da ingestão alimentar. E nesse mesmo período os animais foram pesados 2 vezes na semana para o controle do ganho de peso. Após a eutanásia foram coletados e pesados o fígado de cada animal e o teor de gordura hepática avaliado por extração a frio. Os dados foram analisados através da análise de variância, pelo teste de Tukey, considerando significância  $p < 0,05$ . **Resultados:** Ao final do período experimental, verificou-se diferença significativa no ganho de peso dos animais ( $p < 0,0001$ ), principalmente entre o grupo HC e HC+15%FB, os quais apresentaram um ganho de peso de 223,83g e 136,20g, respectivamente. Com relação ao consumo da dieta, também foi observado diferença estatística ( $p < 0,0001$ ) entre os grupos HC (13,13g/dia) e HC+15%FB (11,51g/dia). O teor de gordura hepática foi estatisticamente significativo ( $p = 0,04$ ): HC: 6,43%; HC+5%FB: 4,97%; HC+10%FB: 6,04%; HC+15%FB: 5,43%. O grupo que recebeu a suplementação de 5% de farinha de bociuva apresentou 22,7% menos gordura hepática que o grupo HC. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo evidenciaram que os animais que consumiram a dieta hipercalórica suplementada com farinha de bociuva, tiveram menor deposição de gordura hepática. Fato que pode ser atribuído a composição de ácidos graxos mono e polinsaturados (66,35% e 6,77%), ao teor de fibras (22,71 g/100g<sup>-1</sup>) e antioxidantes presentes na farinha de bociuva, uma vez que a alimentação deficiente desses componentes é um fator de risco para o desenvolvimento de esteatose hepática.

Palavras-chave: Obesidade; Cerrado; Ratos.